

# PHP - Arquivos



# Revisão

## NA AULA PASSADA...

- Embed
- Sintaxe curta
  - if: - endif
  - foreach: - endforeach
- Métodos
  - GET e POST
- Validação de Formulários
- Redirect
- Debug



# Arquivos

O PHP permite gerenciar arquivos como você quiser, tanto para processamento quanto para suporte. Nosso foco serão os arquivos JSON.

# FILE\_EXISTS

A função **file\_exists()** é utilizada para verificar se um arquivo existe.

Ela recebe um único parâmetro, o arquivo que desejamos verificar a existência Exemplo:

**file\_exists(string \$nomeDoArquivo)**

# FILE\_EXISTS - Exemplo

Iremos verificar se o arquivo **dados.txt** existe com o auxílio da função **file\_exists()**.

```
<?php
    $arquivo = 'dados.txt';
    if (file_exists($arquivo)) {
        echo "O arquivo $arquivo existe";
    } else {
        echo "O arquivo $arquivo não existe";
    }
}
```

?>

# FOPEN

A função **fopen()** é utilizada para abrir um arquivo ou uma URL e **retorna um recurso** (resource).

Ela recebe dois parâmetros, onde o primeiro é o nome do arquivo e o segundo o modo de abertura do arquivo indicado. Exemplo:

```
fopen(string $nomeDoArquivo, string $modoDeAbertura)
```



# FOPEN - Modos de Abertura de Arquivo

Alguns modos:

- **r** : Abre **somente para leitura**; coloca o ponteiro do arquivo no começo do arquivo.
- **w** : Abre **somente para escrita**; coloca o ponteiro do arquivo no começo do arquivo e reduz o comprimento do arquivo para zero. Se o arquivo não existir, tenta criá-lo.
- **a** : Abre **somente para escrita**; coloca o ponteiro do arquivo no final do arquivo. Se o arquivo não existir, tenta criá-lo.
- **x** : Cria e abre o arquivo **somente para escrita**; coloca o ponteiro no começo do arquivo. Se o arquivo já existir, a chamada a `fopen()` falhará, retornando `FALSE` e gerando um erro de nível `E_WARNING`. Se o arquivo não existir, tenta criá-lo.

# FOPEN - Modos de Abertura de Arquivo

Alguns modos:

- **r+** : Abre para **leitura e escrita**; coloca o ponteiro do arquivo no começo do arquivo.
- **w+** : Abre para **leitura e escrita**; coloca o ponteiro do arquivo no começo do arquivo e reduz o comprimento do arquivo para zero. Se o arquivo não existir, tenta criá-lo.
- **a+** : Abre para **leitura e escrita**; coloca o ponteiro do arquivo no final do arquivo. Se o arquivo não existir, tenta criá-lo.
- **x+** : Cria e abre o arquivo para **leitura e escrita**; coloca o ponteiro no começo do arquivo. Se o arquivo já existir, a chamada a fopen() falhará, retornando FALSE e gerando um erro de nível E\_WARNING. Se o arquivo não existir, tenta criá-lo.



# FOPEN - Exemplo

Iremos criar uma variável **\$arquivo** que irá receber a string **"texto.txt"**.

Portanto esta variável **\$arquivo** será o primeiro parâmetro informado na função **fopen**.

O segundo parâmetro será a string **"r"**,

Isto irá indicar que o arquivo será aberto para leitura e posiciona o ponteiro do arquivo no início do mesmo.

```
<?php
```

```
    $arquivo = "texto.txt";
```

```
    $abrindoArquivo = fopen($arquivo, "r");
```

```
?>
```

# FWRITE

A função **fwrite()** é utilizada para escrever um arquivo.

Ela recebe dois parâmetros, onde o primeiro é o recurso (arquivo com algum modo de abertura) e o segundo o texto que desejamos inserir neste arquivo indicado. Exemplo:

**fwrite**(resource **\$recurso**, string **\$texto**)

# FWRITE - Exemplo

Observe que iremos primeiro utilizar a função **fopen()**, para abrirmos o arquivo **texto.txt** e somente após iremos utilizar a função **fwrite()** para escrever **123** no arquivo **texto.txt**.

```
<?php
    $arquivo = fopen('texto.txt', 'w');
    fwrite($arquivo, '1-2-3');
?>
```

# FCLOSE

A função **fclose()** é utilizada para fechar um arquivo que foi aberto.

Ela recebe um único parâmetro, o recurso (qualquer arquivo que foi aberto com algum modo de abertura)

**fclose(resource \$recurso)**

# FCLOSE - Exemplo

Observe que abrimos o arquivo **texto.txt**, escrevemos **123** neste arquivo e finalizamos fechando este arquivo.

```
<?php
    $arquivo = fopen('texto.txt', 'w');
    fwrite($arquivo, '1,2,3');
    fclose($arquivo);
?>
```

# Gerenciamento de Arquivos



```
<?php
    // abrir um arquivo específico com fopen()
    $fp = fopen('dados.txt', 'w');
    // escrever algo dentro deste arquivo com fwrite()
    fwrite($fp, 'Olá alunos');
    // fechar o arquivo que foi aberto com fclose()
    fclose($fp);
?>
```

O conteúdo de '**dados.txt**' agora é **Olá alunos**





# FILESIZE

A função **filesize()** é utilizada para obter o tamanho de um arquivo.

Ela recebe um único parâmetro, o nome do arquivo que desejamos obter o tamanho.

**fwrite**(string **\$nomeDoArquivo**)

# FILESIZE

Observe que abrimos o arquivo **texto.txt** com a função **fopen()**, e utilizamos a função **filesize()** para obter o tamanho do arquivo **texto.txt**.

```
<?php
    $arquivo = fopen('texto.txt', 'w');
    $tamanho = filesize('texto.txt');

?>
```

# FREAD

A função **fread()** é utilizada para leitura um arquivo.

Ela recebe dois parâmetros, onde o primeiro é o recurso (arquivo com algum modo de abertura) e o segundo o tamanho do arquivo indicado. Exemplo:

**fread(resource \$recurso, int \$tamanho)**

# FREAD

Observe que abrimos o arquivo "**texto.txt**" com a função **fopen()**, identificamos o tamanho dele através da função **filesize()**, e obtemos o conteúdo deste arquivo com a função **fread()**.

```
<?php
$arquivo = fopen('texto.txt', 'w');
$tamanho = filesize('texto.txt');
$conteudo = fread($arquivo, $tamanho);

?>
```

# FGETS

A função **fgets()** é utilizada para retornar uma linha de um arquivo aberto.

Ela recebe um único parâmetro, o recurso (qualquer arquivo que foi aberto com algum modo de abertura). Exemplo:

**fgets(resource \$recurso)**

# FILE\_GET\_CONTENTS

A função **file\_get\_contents()** é utilizada para leitura de um arquivo inteiro em uma string.

Funciona como uma espécie de atalho se comparado a sequência de comandos: **fopen -> fread -> fclose**

Ela recebe um único parâmetro, o nome do arquivo indicado. Exemplo:

```
file_get_contents(string $nomeDoArquivo)
```



# FILE\_GET\_CONTENTS

Observe que iremos obter e ler o conteúdo do arquivo “**texto.txt**” com a função **file\_get\_contents()**.

```
<?php
    $arquivo = file_get_contents('texto.txt');
    echo $arquivo;
?>
```

# FGETS - Exemplo

Observe que iremos obter todas as linhas do arquivo **dados.txt** utilizando um **while** para percorrer linha a linha deste arquivo.

```
<?php
    $arquivo = fopen("dados.txt", "r");
    if ($arquivo) {
        while (($linha = fgets($arquivo)) {
            echo $linha;
        }
    }
    fclose($arquivo);
```

?>

# FILE\_PUT\_CONTENTS

A função **file\_put\_contents()** é utilizada para gravar dados em um arquivo.

Funciona como uma espécie de atalho se comparado a sequência de comandos: **fopen -> fwrite -> fclose**

Ela recebe dois parâmetros, onde o primeiro é nome do arquivo indicado, e o segundo é o conteúdo a ser inserido. Exemplo:

**file\_put\_contents**(string **\$nomeDoArquivo**, string **\$texto**)

# FILE\_PUT\_CONTENTS

Observe que iremos obter e ler o conteúdo do arquivo **"texto.txt"** com a função **file\_get\_contents()**. E em sequência adicionar o texto **"Full Stack"**, com a função **file\_put\_contents()**.

```
<?php
$arquivo = file_get_contents('texto.txt');
$arquivo .= "Full Stack\n";
file_put_contents('texto.txt', $arquivo);
?>
```

# É possível ler linha por linha?

- Ler arquivos de texto **muito grandes** pode provocar **problemas de memória**.
- Podemos utilizar **fread** ou **file\_get\_contents** e explodir o conteúdo com o caractere `\n`.

# JSON

JSON, acrônimo de JavaScript Object Notation, é um formato de texto leve para a troca de dados, baseado em objeto de JavaScript.



{JSON}

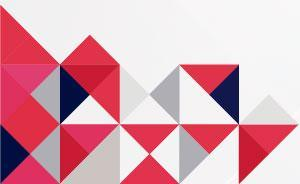




# JSON - Exemplo de Formato JSON



```
{  
  "usuarios" : [  
    { "nome" : "John", "sobrenome" : "Doe" },  
    { "nome" : "Anna", "sobrenome" : "Smith"},  
    { "nome" : "Peter", "sobrenome" : "Jones" }  
  ]  
}
```



# Funções PHP JSON

O PHP oferece 2 funções para operar com variáveis com conteúdo correspondente a um JSON.

Onde **json\_encode()**, é utilizada para gerar um JSON.

- **json\_encode()**

Já a função **json\_decode()**, transforma um JSON em um objeto contendo um array associativo.

- **json\_decode()**

# JSON\_ENCODE

Observe que iremos criar um array associativo e depois transformar este array em um json.

```
<?php
    $carro = [
        "Marca" => "Ford",
        "Cor" => "Preto"
    ];
    json_encode($carro);
?>
```

## JSON Gerado

```
{
    "Marca": "Ford",
    "Cor": "Preto"
}
```

# JSON\_DECODE

Observe que agora iremos transformar um json em um **objeto** contendo um array associativo.

```
<?php
    $carro = [
        "Marca" => "Ford",
        "Cor" => "Preto"
    ];
    $json = json_encode($carro);
    json_decode($json);
```

## Objeto Gerado

```
stdClass Object {
    [Marca] => "Ford"
    [Cor] => "Preto"
}
```

# JSON\_DECODE

Observe que agora iremos transformar um json em um **array associativo**, Para isso utilizaremos **true** no json\_encode

```
<?php
    $carro = [
        "Marca" => "Ford",
        "Cor" => "Preto"
    ];
    $json = json_encode($carro);
    json_decode($json, true);
```

## Array Associativo Gerado

```
array(2) {
    [Marca] => "Ford"
    [Cor] => "Preto"
}
```

# Obrigado até a próxima

